

Monitorando a Cidade

Coleta de dados para ação cidadã







Introdução ao projeto



Monitorando a Cidade é uma ferramenta que ajuda comunidades a acompanhar e avaliar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo poder público.

O sistema permite que qualquer cidadão com um celular colete dados relacionados às metas de governo que a comunidade considera prioritárias. As informações coletadas por diversas pessoas são então reunidas e disponibilizadas na internet de modo a oferecer uma visão geral do problema.

Torna-se, assim, uma poderosa ferramenta para informar a sociedade, mobilizar apoio e lutar por mudança.

Por que Monitorando a Cidade?



No Laboratório de Mídia Cívica no MIT, nosso foco é explorar como novas tecnologias podem facilitar um engajamento mais ativo dos cidadãos em temas que são importantes para suas cidades e comunidades. Acreditamos que o papel do cidadão não é só votar nas eleições - todo cidadão também tem o direito e responsabilidade de acompanhar o desempenho do poder público para assegurar que ele cumpra os compromissos assumidos.

Acreditamos que um monitoramento dirigido pelo cidadão e cujos dados são levantados pela própria população pode ajudar a melhorar o desempenho dos governos locais e fortalecer o relacionamento entre o poder público e seus eleitores.

Descrição das oficinas

Essa oficina do Monitorando a Cidade tem como objetivo dar uma introdução para organizações da sociedade civil e cidadãos ao uso da ferramenta para realizar o acompanhamento de projetos de infraestrutura em suas cidades.

Propomos uma metodologia bem 'mão na massa'. Para nós, a melhor maneira de aprender a usar esta tecnologia e pensar em aplicações práticas para ela é realizar toda a fase da criação e lançamento de uma campanha de coleta de dados. Assim, todo participante experimenta o processo inteiro e pode pensar em usos práticos para a ferramenta em seu trabalho.

Durante as oficinas, trabalhamos com um grupo de líderes e moradores locais para monitorar um tema que eles consideram relevante.

Descrição das oficinas

Como parte da oficina, o grupo realiza as seguintes atividades:

- Introdução ao projeto
- Discussão do tema que será monitorado
- Preparação da campanha de monitoramento
- Coleta de dados em campo
- Visualização dos dados coletados
- Discussão sobre meios de divulgação/diálogo sobre a campanha
- Planejamento dos próximos passos
- Feedback sobre a experiência

Seguem algumas recomendações para a preparação de uma oficina de Monitorando a Cidade:

Defina o horário da oficina

Se for possível, marque um dia inteiro (6 horas) para a oficina! Para realizar bem as fases da prática, precisa de tempo. Muitas vezes o melhor feedback e as ideias mais legais chegam no final, depois de ter completado as atividades de coleta. É melhor não fechar a oficina com pressa!

Pense no perfil dos convidados

Para o grupo de participantes previsto, é melhor marcar um dia de semana ou final de semana?

Selecione o(s) tema(s)

Vale à pena marcar um bate-papo com alguns atores-chave antes do dia da oficina para falar de alguns temas possíveis para monitorar.

Nas cidades onde a prefeitura possui um plano de metas, costumamos escolher um tema de infraestrutura presente nos compromissos definidos no plano de metas, como: coleta de lixo, manutenção de parques públicos, construção de pré-escolas, accessibilidade, etc.

Na hora de escolher o tema, deve-se ter em conta os seguintes critérios:

- Quais são os compromissos do poder público relacionados ao tema que se deseja abordar?
- É possível monitorar o cumprimento progressivo desses compromissos com fotografias, georreferenciamento, enquetes com moradores do local e outros dados que podem ser coletados facilmente com um celular?

Convide os participantes

Recomendamos um grupo de 10 a 15 pessoas no máximo para assegurar que todos estejam engajados, tenham oportunidade de mexer com a tecnologia e de trocar ideias durante o processo.

Se já souber o tema, dá para pensar em pessoas-chave de um grupo de trabalho temático, da prefeitura, de uma secretaria, etc., que tenham conhecimento e interesse no tema e que talvez topem participar. Qualquer aliado local que conseguimos fazer durante a oficina também ajuda na divulgação e diálogo sobre os dados coletados ou os próximos passos.

Junte materiais sobre o tema

Ter mais informações sobre o tema selecionado sempre ajuda no momento de criar a campanha! Vale à pena pesquisar o tema antes da oficina para levar referências que podem ser úteis na preparação da campanha.

A fase de pesquisa tende a demorar, então é muito melhor aproveitar o tempo da oficina com a prática com a tecnologia e o processo.

Quais informações sobre o tema podem ser levantadas antes para levar?

- Documentação dos compromissos do poder público nessa área
- Mapa / endereço dos locais relevantes
- Orçamento sobre a meta ou projeto
- Ideias de campos/dados importantes para conseguir no monitoramento





Monitorando a Cidade

Quem somos



Para começar, vamos nos apresentar.

Vamos pedir para cada pessoa falar:

- nome
- área de atuação / profissão
- se você pudesse ter um superpoder, que seria?

Enquete sobre experiência com tecnologia (levantar a mão):

- Quem tem smartphone (WhatsApp)?
- Quem tem plano de dados no celular (internet sem wifi)?
- Quem aqui tem laptop ou computador em casa?
- (Uso de email / FB?)
- Conforto com uso/análise de dados?
- Engajamento em atividades na comunidade?

Laboratório de Mídia Cívica



Monitorando a Cidade é fruto de uma parceria entre o Laboratório de Mídia Cívica no MIT e a Rede Nossa São Paulo.

O Laboratório de Mídia Cívica faz parte de um centro de inovação dentro do MIT chamado Media Lab. O grupo tem como foco a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias para facilitar a participação das pessoas nos processos de decisão política e ação cidadã.

A partir de colaborações e desenvolvimento de aplicativos, o grupo explora como as novas tecnologias estão transformando o papel do cidadão. Esse projeto vai bem nessa linha e tem como objetivo encontrar novas maneiras para a sociedade civil participar mais ativamente na gestão de temas de interesse em suas cidades.

O que é Monitorando a Cidade?



Monitorando a Cidade é uma ferramenta que ajuda comunidades a acompanhar e avaliar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo poder público.

O sistema permite que qualquer cidadão com um celular colete dados relacionados às metas de governo que a comunidade considera prioritárias. As informações coletadas por diversas pessoas são então reunidas e disponibilizadas na internet de modo a oferecer uma visão geral do problema.

Assim, essas informações se tornam uma poderosa ferramenta para informar a sociedade, mobilizar apoio, e estimular um melhor desempenho do poder público.

Como assim?

Um exemplo prático



Vamos ver um exemplo para entender melhor o que é uma campanha de coleta de dados:

Qual foi o compromisso?

O compromisso era a construção de estações do BRT (que deveriam ser acessíveis). As estações foram construídas. Nós verificamos a acessibilidade.

Como monitoramos?

Pegamos o celular, visitamos as estações do BRT para pegar:

- geolocalização
- foto
- tem rampa?
- tem elevador?

Qual foi o resultado?

- Todas as estações tinham rampa.
- 75% das estações não tinham elevador (plataforma).

Um processo cidadão



Para a gente, Monitorando a Cidade não é só uma tecnologia. Acreditamos que o processo que o aplicativo facilita para realizar esse tipo de monitoramento é um processo cívico muito importante.

A ferramenta estimula a:

- Pesquisar metas, compromissos do poder público
- Discutir prioridades
- Pensar quais dados vamos levantar
- Conhecer o tema pela exploração em campo
- Discutir as soluções para o problema
- Dialogar com os grupos

Passando por esses passos, conseguimos ser melhor informados, mais engajados, ter mais dados sobre o tema e articular melhor os desafios que estamos enfrentando.

Por que o Brasil?



Na fase inicial do projeto, o diretor do Laboratório deu uma palestra sobre a ideia de monitoramento cívico e o acompanhamento de compromissos pelo cidadão. Oded Grajew estava presente em Boston nessa palestra e convenceu o diretor a fazer o piloto em São Paulo por vários fatores favoráveis presentes no momento:

- A lei de plano de metas (primeiro em São Paulo, agora em 200 cidades do país) que obriga os prefeitos a publicar suas metas e projetos
- Os Conselheiros Participativos, eleitos especificamente para fazer o acompanhamento dessas metas
- A Rede de Cidades Sustentáveis, que permite uma divulgação pelo país inteiro

Fase atual do projeto



Durante o ano 2014 o Laboratório de Mídia Cívica do MIT trabalhou de parceria com a Rede Nossa São Paulo para imaginar e desenvolver a ferramenta. Depois do lançamento da primeira versão em março de 2015, o projeto está em fase de ampliação com a sociedade civil no Brasil.

É uma ferramenta em construção. Continuamos desenvolvendo e modificando a ferramenta com a experiência e feedback dos grupos e movimentos que estão usando ela.

Por favor, ajude-nos a melhorar a ferramenta!

- Tem alguma coisa difícil?
- Algum texto estranho?
- Alguma ideia sobre como melhorar a plataforma?

Não hesitem em compartilhar essas ideias durante a oficina ou mandar para monitorando@media.mit.edu

Agenda para hoje



As atividades que vamos fazer hoje representam o ciclo vital da campanha:

- Seleção do tema
- Preparação da campanha de coleta de dados
- Trabalho de campo
- Revisão dos dados
- Estratégia de divulgação

Exploração de campanhas realizadas



Dê uma olhada nessas campanhas para entender o que foi feito.

Vamos tentar responder as seguintes perguntas:

- Qual foi o tema da campanha?
- Onde foi realizada a campanha?
- Que tipo de informações foram coletadas sobre o tema?
- Quais foram os resultados da campanha?

Exemplos de campanhas:

- Acessibilidade BRT (http://bit.do/monitorando-acessibilidade)
- Monitoramento das EMEIs (http://bit.do/monitorando-emeis)
- Manutenção das Praças (http://bit.do/monitorando-pracas)
- Como a comunidade cuida do seu lixo (http://bit.do/monitorando-lixo)



Divida os participantes em grupos de 3 a 4 pessoas para explorar os exemplos. Dê 10 minutos para os grupos refletirem sobre as perguntas. No final, cada grupo apresenta as respostas rapidinho para todos.

O que vamos monitorar?



Agora que temos uma ideia melhor do tipo de coisa que já foi monitorado com essa ferramenta, vamos refletir sobre o que vamos monitorar hoje durante a oficina.

No momento de escolher um tema para monitorar, geralmente procuramos um assunto que seja prioritário para a comunidade, onde tenha algum compromisso do poder público e que seja possível monitorar com o celular.

Não é todo tema que a gente consegue monitorar bem com essa ferramenta.

Para começar, pensamos: Que tipo de informação conseguimos coletar com o celular?

- foto
- geolocalização
- vídeo
- áudio...

O que vamos monitorar?



Três exemplos de temas:

- Buraco na rua: é fácil de monitorar com celular, mas pode não ter compromissos de poder público associados a ele.
- Melhora na qualidade de educação: há compromissos do poder público, mas é difícil de monitorar com o celular.
- Construção de creche: há compromisso e é fácil de monitorar.

Temas para hoje



O que querem monitorar hoje? Algumas perguntas para considerar:

- Se houver plano de metas na cidade, quais metas são as mais importantes para o grupo?
- Como podemos acompanhar o desempenho dessas metas?
- Quais dados estão faltando para ter um diálogo com a população ou poder público sobre o progresso nessa área?
- Tem algum trabalho ou mobilização que já está sendo desenvolvido que poderia se complementar com uma campanha de monitoramento?



Facilite a discussão entre o grupo sobre temas possíveis (uma pessoa anota as possibilidades). Vá lançando perguntas para o grupo até chegar em um tema que responda aos critérios acima.

Se houver interesse, pode ser mais de um tema. Nesse caso, será necessário definir os grupos para cada tema.

Temas para hoje



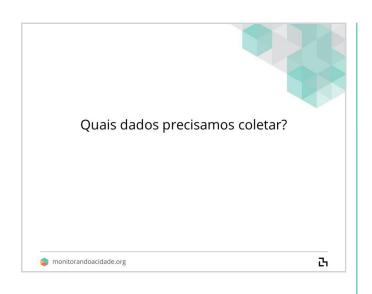
Como seriam as respostas para cada campo/pergunta?

- Texto livre
- Sim/Não
- Múltipla escolha (selecionar uma / selecionar várias)
- Data
- Foto
- Geolocalização



Onde possível, evite campos de texto livre! Fica chato digitar no teclado do celular em campo. Além disso, não conseguimos nada de gráficos ou dados estruturados com texto livre.

Quais dados precisamos coletar?



Para criar a campanha de coleta de dados, vamos precisar definir um formulário sobre o tema selecionado para ir preenchendo in loco. A coleta de dados vai ser um conjunto de registros do tema em diferentes locais. Para fazer cada registro, vamos preencher o mesmo formulário.

No exemplo da campanha dos pontos de ônibus em Belo Horizonte, montamos o formulário para pegar os seguintes dados em cada estação:

- Nome da estação
- Localização
- Foto
- A estação possui rampa de acesso?
- A estação possui elevador?

Quais dados precisamos coletar no nosso formulário?



Deixe que as pessoas proponham os dados e anote na lousa. Se elas esquecerem de algo importante, complete. Ao mesmo tempo, se propuserem algo que não pode ser monitorado pela ferramenta, explique por que aquele dado não é conveniente.

Criação da campanha



Agora que sabemos o que queremos monitorar e quais dados serão coletados, vamos entrar no site Monitorando a Cidade para fazer a criação da campanha.

Há vários passos para criar e lançar a campanha de coleta. O site vai nos guiar no processo de:

- Criar conta / logar
- Definir o tema e descrição da campanha
- Criar o formulário
- Testar o formulário no celular
- Lançar a campanha



Entre no site monitorandoacidade.org para se cadastrar. Se o grupo quiser continuar trabalhando junto na campanha depois, vale à pena criar um usuário compartilhado com senha compartilhada.

No momento de entrar na plataforma para criar a campanha, é bom deixar os grupos avançarem no seu ritmo. O processo de criação foi desenhado para ser bem simples e intuitivo. Se o grupo chegar em um ponto em que não sabe como avançar, é importante anotar e compartilhar com a equipe do MIT. Assim podemos melhorar aquele passo ou adicionar uma dica na ferramenta.

Definição da campanha



Não se preocupe muito em aperfeiçoar o texto dessa fase de definição da campanha. Você consegue modificar o conteúdo depois.

Campos:

- Descrição da campanha
- Organizadores da campanha
 - Melhor colocar o nome do grupo / instituição que está organizando, não os nomes das pessoas individualmente
- Número de registros desejados
 - Este número pode ser uma meta para a primeira fase da coleta. Quantos registros você acha que vai conseguir fazer?
- Destinatários
 - Podem ir amadurecendo esta lista, mas é bom já começar a pensar com quem o grupo vai compartilhar os dados

Criação do formulário



- Onde possível, evite campos de texto livre!
- No momento de colocar "Pergunta obrigatória", tenha certeza de que há uma resposta viável para a situação. Se não, o usuário vai ter que colocar qualquer resposta para poder avançar.

Exemplo: Para uma pergunta Sim / Não, pode ser que precise colocar a opção "Não sei" também.

- Não coloque "Pergunta obrigatória" para localização. Se o celular não conseguir pegar a localização, o usuário não poderá avançar
- Respeite o tempo dos usuários que vão preencher o formulário. Se ficar grande demais, o público pode desanimar. Tente incluir só os campos que você acha necessários para a primeira fase da campanha.

Criação da página da campanha



- Como você quer apresentar a campanha para uma pessoa que não a conhece? Ficou clara a descrição e quem está a organizando?
- No momento de colocar uma foto, pense bem se você quer uma imagem positiva ou negativa. Às vezes você consegue motivar mais pessoas com uma visão positiva da mudança que você quer realizar!

Teste do formulário



No momento de testar o formulário, faça como se você estivesse no campo preenchendo um registro real. Se a campanha estiver no formato de entrevista, pratique a abordagem com um amigo ou um colega.

Coleta de dados



Vamos para o campo para coletar dados!

Revisão / visualização dos dados

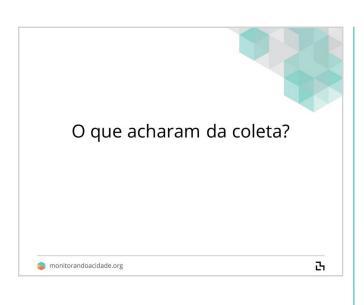


Ferramentas disponíveis na página de visualizações:

- Мара
- Gráficos
- Galeria de fotos
- Relatório de dados
- Baixar a base de dados no formato CSV

Quais foram os resultados? Como explicaria rapidinho para uma pessoa que não conhece a campanha?

Feedback sobre a coleta



- Como foi?
- O que funcionou?
- O que faltou no formulário?
- Alguma resposta não esperada?
- O que fariam diferente?

Estratégia de divulgação



Com quem a gente pode compartilhar os dados coletados?

Com quem a gente pode conversar para tentar solucionar o tema?

- Marcar uma reunião com a comunidade
- Falar com prefeitura / subprefeitura / secretaria responsável pelo tema
- Engajar pessoas nas redes sociais
- Falar com jornalistas
- Etc.

Próximos passos



Quais são os próximos passos para o grupo?

Marcamos outro encontro para continuar o trabalho sobre a campanha lançada ou para lançar uma nova?

Como vamos nos comunicar?

- Lista de e-mail?
- Grupo de WhatsApp?

O que acharam?

O que acharam da experiência?

O que gostaram mais?

Como podemos melhorar o processo para os próximos grupos? O que você faria diferente?

Agradecimento e contatos

